



SAV – Diocese de Rondonópolis / MT

APRESENTAÇÃO

Este material irá proporcionar aos animadores e animadoras vocacionais de realizarem os encontros com jovens que desejam ser acompanhados/as na sua caminhada de discernimento.

Cada encontro traz um tema norteador de reflexão, estudo, convivência, partilha, confrontos pessoais e da realidade.

Os símbolos que compõe o ambiente são apenas sugestões, que podem ser adaptados de acordo com cada realidade, bem como, as orações, dinâmicas e cantos.

O Serviço de Animação Vocacional - SAV deseja a equipe vocacional muita criatividade e alegria na preparação dos encontros e à juventude um processo contínuo de descoberta e crescimento.

1º Encontro: Sou chamada (o) Á Vida

Objetivo: aprofundar minha responsabilidade face á vida

Ambiente: No centro da sala colocar uma vela, um cartaz com o tema do encontro e várias gravuras de pessoas.

DESENVOLVIMENTO

1. Oração

- . **Acolhida:** espontaneamente
- . **Canto:** a escolha
- . Invocar o Espírito Santo e dar boas vindas a todos e todas.
- . Convidar os (as) participantes para expressarem: o que faz com quem vive, como se sente e quais são os sonhos.
- . Concluir esse momento com um Canto alegre.

A (O) Animadora vocacional convida as (os) Participantes para escutar atentamente a história do CHICO.

EXPERIÊNCIA PESSOAL - história do CHICO.

Animadora Voc.: **Chico era muito estudioso e interessado. Gostava de tirar a limpo as coisas. Um dia, Chico começou a pensar: por que será que existe este mundo? Como será que ele começou? Como é que nós estamos aqui? Chico disse: “Eu comecei porque o meu pai e minha mãe me quiseram”. Sou grande, mas tenho muito a aprender. Acho que o mundo começou mais ou menos assim:**

E o Chico pensando, pensando...

“Uma vez devia existir só pedra, sem vida nenhuma. Devia ser chato e triste. Depois deve ter aparecido o verde das plantações. Já ficou muito bonito, mais colorido. Eram cantos e alegrias por toda parte”. Então, Chico pensou: “Mas, quem notou que tudo isso era bonito? Quem pensou nisso? Quem se alegrou com tudo isso? É mesmo! Sem gente, aquilo tudo, nem tinha graça! Foi o homem que entrou no mundo e achou tudo bonito e começou a trabalhar, a mexer, a transformar. Sem a pessoa humana, o mundo seria sem graça!”.

Leitor 2: Então a pessoa humana começou a fazer invenções e a caprichar no mundo. Inventou o fogo, a escrita, melhorou a casa inventou a

agricultura, a indústria, o comércio, etc. Fez estudos e descobriu coisas maravilhosas.

- Quis enxergar mais longe e inventou a televisão, o telefone, o satélite, etc.
- Quis andar mais depressa e inventou o carro e o avião.
- Quis ter mais força nas mãos e inventou as máquinas.
- Quis pensar mais depressa e inventou o computador, os cérebros eletrônicos.
- Puxa! Pensou Chico. Que bacana tudo isso! Quem será que deu toda essa capacidade á pessoa humana?
- ficou pensando, pensando...

Em seguida, motivar o grupo a partilhar as seguintes reflexões:

1. O que o grupo acha do modo de pensar de Chico?
2. Quem nos criou, e para que?
3. Como deve ser entendida e desenvolvida a nossa vida?

CANTO a escolha

2. APROFUNDAMENTO

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

. **Em pequenos grupos ler: Eclo 17,1-9** e partilhar as seguintes perguntas:

1. Estamos vivendo segundo esse projeto (desejo) de Deus?
2. Quais são os grandes sinais de vida e não vida hoje entre nós?

. **Plenário**

Cada grupo é convidado a partilhar sua reflexão em forma de louvor, agradecimento ou num ato penitencial.

Conclusão da animadora e encerramento do encontro.

. Descobrir juntos um compromisso que todo pode assumir em favor da vida.

Animadora: Para refletir em casa:

1. Estamos vivendo segundo esse projeto (desejo) de Deus?
2. Quais são os grandes sinais de vida e não vida hoje entre nós?
3. Agora, em Novo Milênio, como vamos organizar e viver nossa vida?

ORAÇÃO

UM OLHAR SOBRE O UNIVERSO (SL 8)

Todos: Senhor, nosso Deus, a tua presença aparece por toda a terra!

1. O universo inteiro canta a tua glória.
2. Na inocência das crianças se revela a tua força, pois diante delas se desarmam até os mais violentos.
3. Senhor, quando olho o céu estrelado, as noites de luar, e penso que foste tu seu criador, eu me pergunto:
4. “Que valor imenso não deve ter o homem, para estar sempre na tua lembrança e se tratado com tanto os carinho.”
5. Tu estabeleceste o homem e a mulher no universo, como se fossem deuses, de honra e glória os coroaste.
6. Fizeste deles administradores de tua criação.
7. Tu colocaste sobre o domínio seu: animais, pássaros, peixes, ate as forças e os ministérios mais profundos da natureza; as criaturas todas.

Todos: Senhor, nosso Deus, a tua presença aparece por toda a terra.

2° ENCONTRO: VOCÊ DIANTE DE SI MESMO

Objetivo: Favorecer aos adolescentes e jovens, um mergulho interior, um confronto consigo mesmo.

Metodologia: Motivar o encontro, entregar o texto abaixo para cada uma, em pequenos grupos sobre o texto e os questionamentos abaixo.

Dinâmicas: cada parte escreva três

Concluir com um momento celebrativo no qual se pode pedir que cada um (a) ou cada grupo partilhe em forma de símbolo as descobertas a partir de texto. (Qualidades e dificuldades)

Fundo musical.

PARA REFLETIR INDIVIDUALMENTE

Agora é a sua vez de olhar-se no espelho, de olhar-se para dentro. Faça-o sem preconceitos. Não tenha medo e seja franco (a)...

Quem, de fato, É VOCÊ?

Quem é você que coloca diante do mundo, dois pais e diante dos outros onde ajuda, destrói, fala bem, desafia, constrói, disputa, corrige, ama, engana, mente, quer ter a última palavra, é fraco, fere, abranda, eleva, usa, torna objeto e enobrece?

Diante dos outros, como eu sou?

Filho, irmão, amigo, exigente, aluno, operário, trabalhador, chato, simpático, intolerável, amigável, cordial? Me aceito como único, diferente e co-responsável, por tudo o q me acontece? Aceito o meu corpo, meu jeito, minha história, meus acertos e fracassos? Tenho opinião própria ou vivo imitando os outros?

O que significa para você, o professor (a), o irmão (ã), o namorado (a), o pai, a mãe, as garotas, os garotos, os amigos (as), as crianças, o vizinho, o padre, o farmacêutico, o mendigo, o lixeiro, o velho, os deficientes físicos, os doentes, a família...?

O que mais observa nos outros?

Você os valoriza como são, ou só conhece seus defeitos? Você não tem mesmo preconceitos contra ninguém?

Você pode contar nos dedos às pessoas que você ajudou desinteressadamente? Acredita que a felicidade existe? Acredita no amor, no

casamento, na boa vontade dos outros, na religião, em dias melhores para todos?

Você acredita em você mesmo?

Você que se diz cristão, filho (a) de Deus, acredita que precisamos ter fé, amar o próximo, participar da vida da comunidade? Reflete a Palavra de Deus? O que faço para que a sociedade seja melhor? Qual é a minha parcela de contribuição?

Você, que fala de justiça e amor, já fez alguma coisa pelo mendigo, pelo velho que precisam de você? O que faz pelos pobres e sofredos? É solidário com eles?

Você, que protesta contra guerras no exterior, já evitou as guerrinhas no interior de sua família que você muitas vezes provoca por sua atitude egoísta? Como posso criticar grandes problemas se não resolvo pequenos problemas nossos?

Você, que exige que os outros cumpram seus compromissos, costuma cumprir os seus no dia-a-dia de sua vida?

Você que exige respeito e gratidão dos outros, já chegou alguma vez a agradecer ao pai e a mãe pelos muitos anos de amor e trabalho que tiveram para com você? Quantas vezes sua mãe recebeu um agradecimento pelo café da manhã, pela refeição, por sua roupa lavada e passada...?

Você nasceu para dialogar, para amar, criar comunhão...

Diante da sua consciência, você pode dizer com toda honestidade, que está valendo a pena sua vida? Para que viver? Ou sua vida está passando em sua frente como um filme a que você assiste esquecendo-se de ser uma personagem ativa? Ou você vive sua vida como um torcedor que assiste passivamente a vida que passa? Por que não vestir a camisa e suar por uma causa maior e fazer a vida acontecer?

Pense sobre isso. Acolha os erros e transforme-os em vida, enquanto Deus continua dando-lhe saúde, respiração, mãos, olhos, capacidade de ouvir e acolher, capacidade de amar, de viver. Aproveite sua vida e faça dela algo bonito, belo. Inédito e realizado.

Como? Onde começar?

Para refletir:

- . Pense sobre o que você leu e sublinhe o que mais lhe toca o coração.
- . Escreva: o que mais preciso mudar em minha vida?

- . Como me sinto em relação á minha vida e a vida das pessoas da minha cidade, e do meu bairro?
- . O que Jesus quis dizer com esta frase “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude?”
- . Escreva uma oração a Jesus a partir destas reflexões.

“Viver é sentir a beleza na luta, é estar insatisfeito na acomodação”.

3° ENCONTRO: MINHA RESPOSTA A DEUS

Primeiro Encontro

(Os Encontros precisam ser interligados com os encontros anteriores. A preparação é fundamental).

Pode-se usar a dinâmica de trabalhos em grupos para identificar as necessidades e vocações

1. Oração inicial

Anim: Queridos amigos e amigas jovens, vamos iniciar nosso encontro invocando a presença do Espírito Santo.

Canto ou Oração ao Espírito Santo.

Momento de estudo e reflexão

Dinâmicas – primeira parte:

- a) Dividir os participantes em quatro grupos de estudo.
- b) O primeiro grupo vai identificar quais são as maiores necessidades que a comunidade tem.
- c) O segundo grupo vai identificar quais as maiores necessidades que a comunidade tem.
- d) O terceiro grupo irá identificar quais são as pessoas e funções que elas exercem e que estão dando resposta positivas aos problemas da comunidade.
- e) O quarto grupo apontará as pessoas que estão prestando grande serviço para comunidade.

Dar 20 minutos de tempo para o trabalho de grupos.

Na sequência, um elemento de cada grupo apresenta as respostas. Alguém escreve num quadro, mural ou cartolina.

CANTO DE ANIMAÇÃO.

2. Momento de partilha e conclusões

Dinâmica – segunda parte:

- a) Tendo presente o que foi analisado anteriormente, os grupos voltam para um novo trabalho: a leitura do texto “As vocações na Igreja e a animação vocacional”.

- b) Cada grupo elaborará três conclusões ou propostas concretas tiradas do texto lido.
- c) Na sequência, todos partilham as conclusões como os demais.
- d) O animador motiva a escolha de algumas para ser o projeto concreto do grupo ou classe.
- e) Canto de animação.

3. Momento de Oração

O animador motiva o grupo a rezar a seguinte oração:

Compromisso pela vida

1. Eu me comprometo a lutar pela vida.
Vida que pulsa no meio dos excluídos, dos meninos e meninas de Vida que pulsa no meio dos excluídos e ameaçadas, dos aidéticos, da população de rua, dos sem-casa, dos que passam fome.
2. Vida presente nas plantas, na terra, nas águas, nos ares, nos animais. Vida presente no meio das comunidades que partilham seu pão. Vida espelhada na resistência, na fé e na esperança dos que nada tem.
1. Comprometo-me a nunca pactuar com a injustiça e oprimir o outro. Proclama que a liberdade tem primazia o medo, que o “ser” tem primazia o “ter”. Trabalhei para que a política seja vivida como missão e serviço, e não em benefício próprio ou pela busca de poder.
2. Expresso perante todos vocês, meu desejo de ter olhos puros e coração aberto para conseguir ver e acreditar no novo que está nascendo, especialmente no dos pobres.
1. Quero ré encantar meu olhar sobre as possibilidades do nosso município e do Brasil. Quero viver amigavelmente. Desenvolver gestos de generosidade, leveza, partilha e gratuidade.
2. Quero procurar sempre a beleza escondida no fundo das pessoas e das coisas. Quero agir com coragem a lucidez, iniciativa e esperança, diante da injustiça e de toda espécie de violência. E sempre me perguntar: o que posso fazer, aqui onde estou?
1. Expresso perante vocês, minha gratidão aos homens e mulheres de nossa geração, que alimentam nossas vidas com suas utopias. Por fim declaro minha fé no Deus da vida. Deus de infinita ternura que se manifesta como brisa leve que sopra, a qual é preciso estar atento. “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância”.

4. Conclusão

Concluir fazendo ressonância da oração acima rezada.

Pai-Nosso.

Motivar o grupo para o próximo encontro.

CANTO FINAL (a escolha)

4° ENCONTRO: “CHAMADO A VIDA - A VIDA É VOCAÇÃO”

PRIMEIRA PARTE:

A opção: Escolher e ser escolhido. Vocação

ORAÇÃO INICIAL

Ambientação adequada

(Vela grande, Figuras diversas..).

Rezar a realidade emergente

. O desafio na vida dos jovens e da sociedade como um todo

. Colocar uma música instrumental que ajude na interiorização dos participantes

Texto: Carta de Paulo aos Jovens de Hoje.

Espalhar pelo centro do salão, **ao redor de uma imagem com o rosto de Jesus**, diversas figuras que retratem a realidade do mundo e do jovem. Ex: figuras de solidão, pobreza, injustiça, riqueza, amizade, festa, família, drogas, educação...,

Levar o grupo a estar em silêncio por alguns minutos, olhando atentamente as figuras e procurar sentir o que o que elas falam a cada um.

Por fim o animador convidar os jovens para **partilharem** o que sentiram diante daquela realidade.

Canto: Eis-me aqui, Senhor...

Objetivos:

1. Dispor os adolescentes ou jovens para um trabalho mais livre, mais criativo, sem preocupação escolar de “tomar nota”.
2. Dar ao jovem um modelo corporal de como estão suas opções (escolher e ser escolhido)
3. Estabelecer uma primeira abordagem da vocação em termos de escolhas. Quais as forças que “me escolhem”? Como e o que eu escolho?
4. Mostrar desde já que vocação é um nome genérico e abstrato para indicar uma série de “vocações”, de escolhas, através da vida. Minha vocação é agora...

DINÂMICA:

- . Cadeiras em círculo, sem cadernos, canetas etc. O espaço central deve ser suficiente amplo para conter as pessoas em movimento.
- . Numa primeira parte, as pessoas circularão a vontade no espaço central. (os orientadores ficam de fora).
- . Numa segunda parte, os jovens se escolhem com as mãos até formarem grupos de quatro ou cinco pessoas.
- . Numa terceira parte, eles fazem círculos e se contemplam em silêncio, enquanto o coordenador os faz refletir. A seguir, o grupo conversa entre si sobre o que passou e sobre o que concluíram.

ORIENTAÇÕES: (No início, todos estão posicionados em círculo).

ASSESSORIA (São apenas sugestões)

Agora, vamos fazer uma brincadeira diferente. Façam de conta que aqui no meio há uma praça, uma cidade desconhecida, e nós vamos passear na praça, naturalmente sem falar com ninguém. Vamos passear... (levar os jovens a passear pelo espaço central. Dar tempo para que os risos e outras formas de ansiedade se diluam. Se for o caso, admoestar que também não se comuniquem pelo olhar nem por mímica, nem por nada). Procure tomar consciência do seu próprio corpo. De seu modo de andar... de sua postura... de seu olhar... de suas mãos... você percebe diferença entre o seu lado direito e o seu lado esquerdo?... ande mais um pouco em silêncio, procurando perceber como se sente...

Agora, pense em alguém aqui no grupo com quem você gostaria de trocar coisas importantes suas. Alguém por quem você sente uma curiosidade especial, que poderia ajudá-lo (a) e a quem talvez você possa ajudar. Alguém com o qual você gostaria de passar este dia... Procure essa pessoa com os olhos... E dê um jeito de se aproximar dessa pessoa, sabendo que essa pessoa pode também estar escolhendo outra pessoa e possa querer ou então não querer estar com você... Agora, ofereça a mão para essa pessoa e veja se ela aceita... Formem pares, de mãos dadas e continuem andando. Não parem nunca... (O Orientador verifica se todos os pares estão formados. Em caso de nº ímpar, ficará um participante sobrando. Neste caso, incentivá-lo a achar um par que o aceite).

Agora, cada par escolha outro par, de maneira que formarem grupos de quatro ou cinco pessoas.

Não falem, não deixem de se movimentar, não façam os grupos com menos de quatro e nem de com mais e cinco pessoas.

Pronto?... Agora peguem cadeiras, sem fazer barulho, façam círculos, ainda sem falarem uns com os outros...

Sentem-se e olhem-se uns para os outros... (Deixar passar os risos), E pensem no que aconteceu até agora.

- Como você está se sentindo, agora que você escolheu ou foi escolhido para este grupo?

- Como foi essa escolha?

No começo eu pedi que você andasse ao céu, sem rumo, sem destino, numa praça estranha. Como você se percebeu nessa situação?

Depois, eu lhe pedi que fizesse uma escola, primeiro no pensamento, depois com os olhos... Depois com a aproximação... Depois com as mãos, em contato físico.

- Como foi esse progresso?

- Você realmente procurou alguém? Ou ficou esperando que alguém o/a escolhesse?...

Eu alertei sobre a competição: outras pessoas poderiam escolher o mesmo que você; a pessoa que você escolheu poderia estar mais interessada em outra (o);

- Você se acomodou, ou quis mesmo assim conseguir o que queria?...

- Que forma você usou para se anunciar?

- Como você sentiu seu/sua companheira (o) e os demais parceiros?...

Depois que você encontrou seu/sua parceiro/a, eu pedi que escolhessem um novo par.

- Como foi a escolha?

- Foi feita de comum acordo com dois e com o consentimento dos dois, ou foi feita por um só, na base do assalto?

- Nesse caso, qual foi o componente do par que foi escolhido e o que fez que se escolhesse este e não outro?... Tente perceber outras coisas que não surgiram neste exercício...

Reflita um pouco, agora, sobre o que isso tem a ver com as suas escolhas em sua vida.

- Como é que você escolhe ir a um lugar e não ao outro, fazer uma coisa e não outra, procurar ou não procurar alguém, escolher uma ou outra ocupação no futuro?

- você prefere escolher ou ser escolhido?
- Pensar por você mesmo, ou preferir que os outros pensem por você?
- você luta por aquilo que decidiu, ou desanima diante da primeira dificuldade?
- você perde tempo demais pensando e deixa que as oportunidades passem, ou simplesmente não pensa e escolhe no impulso da hora...
- O que tem tudo isso a ver com vocação?

Agora, conversem sobre tudo isso entre si, durante 30 minutos. Digam como foi o seu processo de escolha, como se sentiram escolhendo e sendo escolhidos. Apresentem-se uns aos outros sob o ponto de vista de suas opções?

- Quem é você, por aquilo que você escolheu ou pelo como você deixa de escolher?
- “Conversem sobre isso e tentem ver o que isso tem a ver com a vocação”

BREVE PLENÁRIA

Como se sentiram? O que foi colocado em questão, e o que poderia ser respondido pelo grupo? A final o que é vocação? Por que vocês estão aqui? O que buscam? O que querem da vida? Qual é a sua missão no mundo?

Concluir esse momento com a leitura do texto do evangelho: Mt. 4,18-22

5° ENCONTRO: VOCAÇÃO - CHAMADO À VIDA

Objetivos: Proporcionar aos interlocutores uma reflexão mais aprofundada sobre o CHAMADO de Deus.

Metodologia: Trabalhar o texto abaixo em forma de palestra pode-se usar cartazes, cantos intercalados entre um ponto e outro, levar pessoas para que deem testemunho das vocações específica. (O importante é a preparação)

1°PARTE:

Vocação sempre indica um chamado. E quem chama, deseja alguma coisa da pessoa a qual chama.

Deus não age de forma diferente. Só que Deus, ao chamar, antes de pedir, ele dá.

Deus, chamando-nos para algo, nos concede a vida, a existência, e com a vida dá-nos também a liberdade. Portanto, Deus nos chamou primeiramente a vida; **“a vida é vocação”**.

Deus não quer assim agir sozinho. Por isso, quando Deus chama, ele espera uma resposta, pois está confiando ao indivíduo uma missão. O chamado de Deus é sempre um desafio.

- **Ao sermos chamados (as) a vida**, é-nos confiando uma determinada missão (vocação). A missão de ser feliz com os outros para que todos possam viver bem, com dignidade, justiça... a vida que Deus sonhou para toda a humanidade. Toda vida é vocação. **“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude”** (Jo. 10,10). Toda vida é vocação. Ressoa em nossos ouvidos a pergunta: que devo fazer para ter vida e viver plenamente o chamado de Deus? (Fica esta pergunta no ar, a resposta é de cada um (a))

- **Ao sermos chamados (as) a fé**, pelo batismo, nós nos comprometemos a seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e a colaborar com a humanidade na busca da verdade, do bem vivendo como irmãos. É a vocação cristã realizada através do nosso testemunho.

- **Ao sermos chamados (as) a um determinado estado de vida**, (sacerdotal, vida religiosa consagrada, vida matrimonial), assumimos um compromisso específico com a comunidade eclesial (Igreja), de realizar sua missão e de ajudar os demais irmãos a encontrarem a felicidade prometida por Jesus, àquela que Deus deseja para todos.

Para que isso aconteça, é indispensável que cada um faça desabrochar a vocação que está em seu interior (Mt. 25, 14-30 = parábola dos talentos) e faça desenvolver, fortificando-a com palavras de Deus e com a oração.

As capacidades e dons que temos, devem estar voltados para as necessidades dos outros. Quando mais estamos para o outro, mais nos realizamos como pessoa e como filho de Deus. O verdadeiro amor é buscar a felicidade do outro e não a própria.

Podemos dizer que: Vocação é a oferta divina que exige uma resposta e um compromisso com Deus. Nesta definição podemos destacar três aspectos:

1. Oferta (chamado) de Deus
2. Resposta do homem e da mulher
3. Compromisso com Deus e com o irmão.

A nossa resposta deve ser constante reassumida. É no dia a dia que se vai fazendo caminhos e assumindo os riscos do SIM dado.

Vocação é descoberta de o próprio ser pessoal. Todos ser humano é chamado a aperfeiçoar a bondade que existe, em seu interior, a descobrir a sua vocação, a construir um mundo fraterno onde haja sol, brilho e vida para todos.

Vocação é um convite pessoal, que Deus dirige a cada um (a)

Cada ser humano tem algo especial, e uma maneira especial de realizá-lo. Ao descobrir a sua vocação o ser humano está descobrindo-se a si mesmo. Daí a necessidade de permanecer atento a tudo, para perceber a própria vocação, ou seja, o **toque de Deus**. Deus não fala no barulho.

Seguir uma vocação é buscar incansavelmente uma resposta aos próprios anseios. Todos ser humano é chamado a decidir-se, a alcançar os objetivos propostos.

COMO SE MANIFESTAR UMA VOCAÇÃO?

Os fatos falam para quem os sabe ouvir. “Deus vai chegar à viva voz...”.

Há indivíduos que passam ao longo da vida e não encontram motivações para viver. Motivo: **permanecem surdos a voz de Deus que fala no recolhimento da oração e também nos acontecimentos da vida**

“Deus fala continuamente, muitas vezes e de muitos modos” (Hb. 1,1). É importante saber ler e interpretar tudo aquilo que se passa ao nosso redor, para descobrir o plano de Deus é realizar a própria felicidade, por isso é importante dar espaço dentro de nós para possamos ouvir a sua voz.

CANTO: SE OUVIRES A VOZ DO VENTO... (Só para ouvir)

6° ENCONTRO: O QUE É SEGUIR UMA VOCAÇÃO?

Eu diria que é viver intensamente a vida. É responder aos apelos de Deus numa constante renovação interior. É rezar, sem oração não existe vocação, não há sustentação. Dar uma resposta aos apelos que vem da realidade, da igreja e do evangelho, passa pela oração incessante, por uma mística e espiritualidade vocacional.

Seguir uma vocação é dar grandeza ao coração. É vencer todas as resistências. É seguir o apelo divino que chama para uma missão, para um serviço.

Ao dizer SIM a Deus, a pessoa não está livre da angústia, da incerteza, da morte física, dos desejos, da vaidade... O próprio Cristo disse sim, desde toda eternidade a vontade do Pai, e, entretanto, na cruz exclamou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste”?

VOCAÇÃO É UM ESTADO DE VIDA

Todo ser humano é chamado a ser mais humano. É chamado a se realizar como pessoa, fazendo algo em vista de... Deus convoca, faz seus apelos aos homens e mulheres a cada momento da vida e da história.

Vocação, portanto, é o eco de Deus a ressoar dentro da pessoa, dentro de cada um(a) de nós.

Assim aconteceu com os diversos e diversas fundadores (as) de congregações cujos filhos e filhas aqui se encontram e dão continuidade a missão, ao CARISMA.

(Partilha dos diversos carismas pelo membro das congregações presentes e convidadas).

Realiza-se também a vocação dentro de um determinado estado de vida. Os mais conhecidos são:

- a) Matrimônio**
- b) Sacerdócio**
- c) Vida consagrada**

Dentro dessas três dimensões desenvolvem-se outros tipos de trabalhos que levam a realização do nosso ser como pessoa, tais como, a catequese, o voluntariado que está no auge e tudo o que se remete a vida cristã dos batizados. (Lembrar Mt. 25).

Descobrir e assumir a vocação num determinado modo de vida. É **Descobrir a felicidade de servir**. É no seu estado de vida que a pessoa realiza a missão é o resultado comum de suas livres decisões:

- a) De Deus, escolhendo e chamado amorosamente o homem, a mulher...
- b) Da pessoa, respondendo livremente ao apelo divino.

A vocação vai despertando e se desenvolvendo lentamente, silenciosamente. Na entrega diária a vontade de Deus, descobre-se a verdadeira resposta. A decisão sempre deve ser pessoal e livre, sem interferência de ninguém. (Não vou seguir uma vocação para substituir alguém, mas para fazer a vontade de Deus).

7º ENCONTRO: CHAMADOS PARA O AMOR

Ambiente: Um jarro com flores, corações distribuídos pela sala com frases ou palavras fortes; fundo musical.

1. ORAÇÃO

Anim: Sejam todos (as) bem-vindos (as) para este encontro de oração e de reflexão vocacional. Quando falamos em vocação nos recordamos do grande amor que Deus tem para com seus filhos e filhas. Somos dádivas (presentes) de sua infinita bondade. Hoje vamos refletir sobre a vocação que é o fundamento de nossas vidas: o amor, a doação, a realização plena de nossas capacidades. Coloquemo-nos numa atitude de abertura e de acolhida de sua graça e juntos digamos:

TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

(Poderá ser cantada a seguinte invocação: “Em nome do pai...”).

Anim: Que as graças de Deus que é nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, seu amado Filho e a força renovadora do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo. Bendito seja Deus que todos sejamos felizes e que não existam pessoas sem sentido na vida.

CANTO a escolha

Convidar a todos (as) para repetir as frases ou palavras dos corações.

MOMENTO PENITENCIAL

Anim: Queremos pedir perdão a Deus por nossas fraquezas e pelas vezes que não somos fiéis aos apelos. Fomos criados para o amor, para realização, mas por causa das nossas fraquezas, acabamos comprometendo o projeto divino. Por isso, peçamos perdão.

(A animadora e a equipe poderá usar de criatividade para o ato penitencial; poderá ser utilizado um canto; pedimos espontâneos de perdão...)

Anim. (após o Ato Penitencial) Que Deus todo-poderoso perdoe nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Todos: Amém. Obrigada Senhor pela sua infinita misericórdia!

HINO DE LOUVOR (canto a escolha)

A PALAVAR DE DEUS

Anim. Paulo escreve um hino de louvor em resposta do homem ao Deus Pai, gente de toda ação criadora a salvadora, que se apresenta através de seu filho Jesus Cristo.

Canto de aclamação da Palavra de Deus.

(enquanto se canta, a animadora poderá orientar uma dinâmica para todos demonstrem seu amor a Bíblia: passá-la de mão em mão; levantá-la para todos possam vê-la; faze com que todos a beijem; incentivar para que todos (as) tragam suas bíblias e a levatem nesse momento... ou usar de outra criatividade própria do lugar)

Leitor 1: Proclama o texto de Ef 1, 3-14

MOTIVAÇÃO E PARTILHAA

Anim. Para compreendermos em profunda o significado da vocação, precisamos fazer a distinção entre: Vocação Fundamental e Vocação Específica.

Leitor 1: Entendemos por vocação fundamental o chamado de cada pessoa a vida, a ser a filhos, filhas de Deus, a ser cristão, a ser igreja. A tomar consciência de todos e todas somos irmãos e irmãs e fazemos parte do reino de Deus.

Leitor 2: Pela revelação sabemos que todos os homens e mulheres foram chamados por Deus a santidade (Gn 1,26; 1 Pe 1, 15-16). É um chamado a desenvolvermos plenamente todas as potencialidades. Todas as vocações específicas derivam desta vocação fundamental.

Todos: Pelo Batismo todos (as) fomos chamados (as) a santidade.

Leitor 1: A vocação fundamental é o chamado a existência. Ato da suprema bondade divina. Chamado que todo homem e mulher receberam para realizar plenamente a potencialidades que lhe são inerentes.

Leitor 2: A origem da vocação fundamental cristã está em Jesus Cristo e sua palavra.

Todos: É um projeto de vida inaugurado por Cristo.

Leitor 1: O efeito é acordar a pessoa, ressuscitá-la, dar-lhes nova vida e em plenitude.

Leitor 2: A finalidade é um novo conhecimento. Um conhecimento ativo da verdade; um novo estado de vida; um chamado a existência cristã ("Eu era cego, mas agora vejo a luz" Jo 9,25).

Todos: Consiste na comunhão com Cristo e numa atuação profética no mundo, no meio das tribulações.

Anim. A Vocação Fundamental é o chamado para amar plenamente.

CANTO (a escolha)

(A animadora motiva um momento de partilha a partir das questões abaixo)

- a) Por que Deus escolheu Jeremias?
- b) O que significa chamado a viver a santidade?
- c) Por que muitas pessoas não se questionam quando a sua vocação?

MOMENTO DE ORAÇÃO

Anim. Apresentemos espontaneamente, nossos pedidos a Deus.

(Concluir com a oração do Pai Nosso; Glória ao Pai; ou outra oração própria para o momento. Poderá ser uma dezena do terço).

CANTO (a escolha)

Pensar juntos (as) um gesto concreto, diante das reflexões feitas.

ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Jesus Bom Pastor, suscita, em todas as comunidades paroquiais, sacerdotes e diáconos, religiosos e religiosas, leigos consagrados e missionários, segundo as necessidades de todo o mundo que tu amas e queres salvar. Confiamos-te de modo particular a nossa comunidade. Cria em nós o clima espiritual dos primeiros cristãos, para que possamos ser um cenáculo de oração na recepção amorosa do Espírito Santo e dos seus dons. Assista os nossos pastores e todas as pessoas consagradas: guia os passos daqueles que acolheram generosamente o teu chamado e se preparam para as Ordens sagradas ou a Profissão dos conselhos evangélicos. Dirige o teu olhar de amor para tantos jovens bem dispostos e convida-os a seguir-te. Ajuda-os a compreender que só em Ti eles podem realizar-se em plenitude. Ao confiar estes grandes desejos do Teu coração a intercessão poderosa de Maria, Mãe e Modelo de todas as vocações, suplicamos-te que sustentas a nossa Fé na certeza de que o Pai ouvirá o que tu mesmo nos mandaste pedir. Amém.

CANTO (a escolha)

8º ENCONTRO: A VOCAÇÃO QUE ME FAZ FELIZ

1. Ambiente

(Dispor no centro da sala, imagens, fotografias... que representam as diversas vocações: padres religiosos, operários, pescadores, médicos, família, professores, cientistas, trabalhadores... e algumas frases):

“Venha, diga sim a vida” “Vai, o Senhor te chama”

“Escolhe o que é melhor para ti” “O Senhor te quer feliz”

“Entra nesta, você merece ser feliz”.

Anim. Que alegria! Somos felizes porque Deus nos chamou para vivermos, neste momento, o grande chamado à vida. Em silêncio, contemplemos o que está no centro desta sala. São as diversas formas de chamados a vida que Deus coloca a disposição para a realização plena da pessoa humana. A felicidade está naquilo que Deus sonhou para cada um (a) de nós.

(Dá-se um tempo de silêncio para que cada um interiorize o que está exposto. É importante criar toda uma ambientação, com músicas instrumentais)...

SALMO 112

Quem busca a Deus, aleluia,
Exulte de alegria, aleluia!

Feliz quem respeita o Senhor
e ama com carinho a sua lei!

Sua descendência será forte na terra,
Abençoada a geração de quem é reto.

Haverá glória e riqueza em sua casa,
E permanece para sempre o bem que fez.

É correto, generoso e compassivo,
Como luz brilha nas trevas para os justos.

Feliz quem é carioso e prestativo
Que resolve os seus negócios com justiça.

Porque jamais vacilará quem é justo.
Sua lembrança permanece eternamente.

Eles não temem receber notícias más;
Em Deus seu coração está seguro.

Seu coração está tranqüilo e nada teme,
E confuso há de ver seus inimigos.

Reparte com os pobres os seus bens,
Permaneça para sempre o bem que fez.

E cresceram a sua glória e seu poder
Bendito seja Deus para sempre.

Leitura Bíblica: Mateus 4, 18-25

(Se possível, encenar o texto – aprofundar contextualizando-o. Deixar falar).

Retomar as frases acima que deverão estar afixadas em algum lugar e conforme o clima, formar grupos para discutam as mesmas.

Encerrar com uma plenária, partilha...

9º OS SANTOS, MODELOS DE SEGUIMENTO DE JESUS.

(Celebração que pode ser feita dentro da celebração Eucarística ou não).

01 Acolhida

Preparar o ambiente colocar várias imagens e santos e santas sobre a mesa
(cada participante do encontro poderá trazer)

Com. Hoje o nosso encontro com Deus e entre Irmãos, nos convida a refletir uma vida de santidade no amor, seguindo os muitos modelos indicados pela Igreja: os modelos de seguimento de Jesus.

Canto. Cantar um canto de Nossa Senhora

02 Ato Penitencial

Dir. Todos nós, a partir do batismo, somos chamados a viver uma vida de santidade, isto é, no batismo fomos mergulhados na vida de Deus que é santo e “Não sabeis que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós” (1cor 3,16). Essa vida divina que mora em nós precisa de cultivo e atenção, da mesma forma que uma planta muito sensível: qualquer maltrato pode prejudicar o seu desenvolvimento. E este convite que Deus nos faz também precisa de cultivo e atenção, principalmente com a oração o serviço perdão: pelas vezes em que sufocamos a voz divina em nossos corações, Senhor tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós.

Pelas vezes que deixamos a nossa oração em segundo plano, Cristo tende piedade de nós!

T: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor quantas vezes negamos a ajuda no serviço de amor aos irmãos, Senhor tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós.

Dir. Deus Pai, rico em misericórdia, olhai para nosso coração contrito, perdoe os nossos pecados, em nome do teu Filho Jesus, e nos conduza a vida eterna. Amém

03 Glória

Com. Convidar os participantes a dar glória a Deus pelas inúmeras maravilhas criadas e, sobretudo pelo seu amor gratuito.

04 Palavra de Deus

Com. Jesus, no Evangelho, irá fazer um pedido muito importante para todos e cada um, O ideal da santidade é possível para todo aquele que crê, pois para Deus nada é impossível!

Canto de aclamação (sugestão E como a chuva que lava) Leitor Mt 11,2

05 Fato da Vida

Dir. A revista Rainha, em sua edição de Janeiro de 1987, obteve uma belíssima entrevista com Madre Teresa de Calcutá. Dente a conversa com o repórter, uma das questões feitas foi a seguinte:

“Muitos acham que a senhora é uma mulher excepcional. Outros dizem que é uma santa”. Concorda?

Nada vejo nada de excepcional em mim. Eu apenas olho para Jesus e lembro que ele disse “Estava com fome, estava nu, estava doente. Aquilo que fizestes a eles fez a mim”. Lembro-me disso, creio que tudo o que eu fizer hoje, o que estou respondendo a você, tudo que estou fazendo a Jesus, para dar prazer a Jesus para glória de Jesus. Eu não falaria a você, se não pensasse nisto. O mesmo posso dizer dos doentes de AIDS. Para mim eles são Jesus presentes nos mais pobres dentre os pobres. E como fiz voto de cuidar de Jesus nos mais carentes, vejo neles Jesus envolto em dor. Quanto à santidade, todos nós somos chamados a ela, porque, como declarou Jesus “termos de ser perfeitos como o Pai”. Quem se une a Jesus pela eucaristia, recebe a santidade, mas para chegarmos a ser santos temos de sofrer muito.

O sofrimento gera o amor e a vida nas almas.

06 Preces – partilha a partir da reflexão em curso.

07 Oração pelas vocações

Todos: Deus Pai querido olha para esse povo tão sofrido São como ovelhas sem pastor Mandam mais santos para o teu Reino Santos padres, santas e santos consagrados na vida religiosa, santos pais e mães de família, santos leigos em seu trabalho ministerial. Dai coragem aos jovens para que sejam generosos ao teu apelo. Alimentai também a perseverança dos vocacionados e vocacionadas que já responderam o sim ao convite. Escutai Senhor o apelo dessa messe tão grandes que clama por mais justiça e paz. Santificai todos nós, para que possamos construir a civilização do amor vivendo em solidariedade uns com os

outros. Tu que és Santo com Teu Filho que também é Santo, na unidade do amor que os une. Amém.

CANTO FINAL A ESCOLHA

10° MARIA, MODELO DOS CHAMADOS

1. Acolhida

- Mantra: Imaculada Maria de Deus...
- Entram os símbolos – imagem de Nossa Senhora, gravuras das diversas vocações, velas e flores (distribuir antes para as pessoas).
- Motivar a olharem-se e cumprimentarem-se uma boa celebração. –sinal da Cruz (um traça o sinal sobre o outro).

2. Momento de olhar a nossa miséria humana – penitencial

- Motivar a comunidade a olhar para realidade e perceber o descaso, a não escuta dos clamores, sendo, portanto, infiel ao chamado de Deus.

Canto: perdoai-me Senhor, não vivi minha vocação.

- As flores foram distribuídas no início da celebração, agora devem ser colocadas junto a imagem de Nossa Senhora (Convidar as pessoas a depositarem as flores).

4. Palavra de Deus

- Lucas 1,26-38

-Canto:

- Reflexão:

5. Fato da Vida

- Lígia era professora de educação primária. Meditando diariamente o Evangelho, convenceu-se de que os cristãos deveriam fazer algo para o bem dos outros, principalmente daqueles que não tinham nem voz, nem oportunidade.

Tinha grande sentido do valor da pessoa humana. Era sempre a primeira a aprender o nome das pessoas com as quais trabalhava, precisamente para significar que cada pessoa era importante para ela. Originária de classe média levava, porém uma vida austera. Usava seu salário para comprar material de promoção para as pessoas.

Foi morta ao volante de seu carro, pela polícia que tentava seqüestrá-la junto com seu pai. (Lígia Isabel Martinez era uma leiga de Guatemala).

7- Partilha – Preces espontâneas

- Após cada prece cantar: Ave cheia de Graça.

8- Ação de Graças e gesto concreto

- Ver quais os tipos de Vocações que existem na comunidade e trabalhar com a juventude o valor dos diversos chamados.

11° MEU ENCONTRO PESSOAL COM CRISTO

“A messe é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe”.

Ler, Mt 9, 35-38 - Pausa para oração pessoal.

Vocês, jovens, não querem ser um dos discípulos (as) de Jesus, para ajudar a organizar e cultivar a messe do Senhor? Está na hora de uma decisão, não acha?

O Senhor da messe convida, chama, olha dentro dos olhos, ama e precisa de pessoas dispostas para ajudá-lo neste trabalho e promete um salário justo, confira em: (Mt 20, 4).

Pare um pouco e reflita:

1. O que tenho feito ou vou fazer para descobrir minha vocação?
2. Estou disposto (a) a responder com seriedade o chamado de Deus?
3. Quais são os medos, as coisas que me impedem de ser mais livre?
4. Busco desconstrair a minha vocação a luz da oração e do encontro com Jesus?
5. Além do trabalho com pessoas carentes, catequese, grupos de jovens, se o Senhor Jesus me chamar para segui-lo sendo Irmã ou Padre... Estou disposto (a)?
6. Em que momento, senti mais forte o chamado de Deus em minha vida?

Concluir com lanche compartilhado

12° Vocação: **CHAMADO DE DEUS E RESPOSTA DA PESSOA**

1- Objetivo: Conscientizar que cada um (a) de nós uma vocação específica. É preciso descobri-la. Motivar o jovem a despertar para sua vocação e valorizar a vocação sacerdotal e religiosa.

2- Dinâmica: percepção de si e do outro:

Em dupla, frente a frente: cada um vai observar o outro da forma que quiser, mas sem verbalização.

Após um determinado tempo, pode-se que fiquem de costas um para o outro, e cada um deverá descrever o que percebeu.

Em seguida, pede-se que descrevam a indumentária (vestimentas e acessórios).

Ao término, fiquem de frente um para o outro, e confirmam o que perceberam e o que não perceberam.

3. Desenvolvimento:

Desde o Artigo Testamento, Deus chama pessoas para servirem os outros, seus irmãos e irmãs.

- ABRAÃO: “Sai de tua Pátria... e vai para a terra que te mostrarei. Eu te falei pai de um grande povo”.

- DAVI: Ensina o povo a louvar e expressar os seus sentimentos a Deus através dos Salmos.

- PROFETAS: Deus os chama para anunciar o bem e denunciar o mal.

Isaías: - Anunciam que “Deus é o três vezes santo”

- Denuncia a infidelidade do povo de Israel, o orgulho a idolatria e a rebeldia.

- Também anuncia a vinda de Jesus como Salvador do mundo. Assim cada profeta tem um chamado especial e eles fazem o que Deus deseja.

- JOÃO BATISTA: é chamado a preparar o povo para que aceite Jesus.

- MARIA: É convidada para ser a Mãe de Jesus.

- OS APOSTOLOS: São convidados a seguir Jesus e a fazer o que ele.

- ZAQUEL: É chamado a converter-se. “Hoje entro a salvação em tua casa”. Disse Jesus.

- MARIA MADALENA: Foi convidada a perseverar no bem:

“Muito lhe foi perdoado porque muito amou”, disse Jesus.

4. Cada um (a) de nós tem sua vocação:

- Em primeiro lugar, Deus nos chamou a vida: nascimento.
- Deus também nos chamou ao batismo: Vocação Cristã. Como o batismo ele nos quer que sejamos seus filhos e filhas, e que nos tornemos santos. Disse Jesus: “Sede santos como meu Pai é Santo”.

Precisamos nos esforçar para chegar à santidade. Desde pequenos somos convidados a seguir o caminho que o senhor nos mostra, e descobrir o que Ele quer de nós. Jesus viveu numa família, deixou sua casa e começou a pregar o Evangelho. Disse:

“vim para anunciar a PALAVRA DE MEU PAI aos pobres. Vim libertar os escravos, vem para que todos tenham vida em abundância” (Cf. Lc 4, 18-19).

Você já pensou na vocação para qual Deus chama você?

Vocação Leiga, Sacerdotal, Religiosa ou Missionária Específica? Ele continua chamando hoje!

5. Iluminação Bíblica

Condições para seguir Jesus (Lucas 9, 23-26)

6. Atividades:

Entrevistar um sacerdote ou um irmão, ou uma irmã, ou um líder comunitário sobre a sua vocação.

7. Oração Vocacional

Senhor, que queres que eu faça?

13° FOMOS CRIADOS (AS) PARA AMAR

OBJETIVO: Levar o (a) jovem a perceber a sentir que foi criada (o) com amor e por amor. Incentivar para que viva esta relação com o outro (a), com a natureza e com Deus.

Ambiente: Frases bíblicas que falem do amor de Deus por nós; gravuras que expressem gestos de amor.

ACOLHIDA: (bem festiva, com cantos e gestos de ternura e acolhimento).

PERGUNTAS para partilhar em grupo:

- a) Como gostaria que fosse a minha vida e a vida das pessoas?
- b) Como me sinto quando sou amada?
- c) Como me sinto quando sou rejeitada?

No grupo: Tempestade de idéias sobre:

- a) O que acontece quando uma pessoa é amada?
- b) O que acontece quando é rejeitada?

Aprofundar a partilha com texto:

NASCIDOS PARA AMAR

“Amar e ser amado” é a questão mais fundamental da nossa vida; é a necessidade mais profunda de toda pessoa. Descobrir o valor do amor é descobrir o caminho mais certo que pode levar uma pessoa a realizar-se e ser feliz.

A qualidade de uma vida depende da qualidade do amor que se vive. Vida sem amor é um deserto sem água ou um túnel sem luz; em muitos momentos pode chegar a ser uma experiência insuportável.

Nós, seres humanos, nascemos com uma profunda inclinação de todo o nosso ser para o relacionamento com os outros, a comunicação, para o encontro. Disso depende nossa felicidade, porque quando isolada ou fechada em si mesma a pessoa não consegue viver uma vida gratificante. Percebe que existe dentro dela um grande vazio.

Afetividade é a capacidade de estabelecer relações profundamente humanas com os outros.

A afetividade aponta sempre um objetivo básico: aprender a amar. Não existe nada que possa ajudar tanto uma pessoa a realizar-se quanto a sua capacidade de uma afetividade bem formada, fonte de crescimento e de paz

profunda. Porém, quando não é bem orientada, pode ser, e o é de fato, origem de muitos conflitos e inseguranças.

MÚSICA PARA MEDITAÇÃO: Algumas músicas que fale do AMOR

Alguém lê 1 cor 13, 1-13

PARA REFLETIR:

(15 minutos individual para refletir)

Eu me sinto realizado (a) afetivamente? Amo e sou amado (a) de tal forma que percebo como uma pessoa feliz e bem realizada? Está faltando alguma coisa para isso acontecer? O que?

CANTO (a escolha)

O (A) animador (a) orienta a contemplação do Salmo 139(138), ou enquanto as pessoas modelam a argila lê frases do Sl 139 e outras que mostram o amor de Deus por nós.

Os (as) participantes vão modelando a argila como se fosse o próprio Criador modelando-a a (o).

Partilha dos sentimentos:

CANTO N°

COMPROMISSO: Ter gestos de auto acolhida do (a) outro (a) e refletir o texto:

“O Amor” (em anexo).

ORAÇÃO: Salmo 139(138) “Tu me chamas e me conheces...”

ANEXO

Texto: O AMOR

O amor é a essência da vida. Sem ele tudo é triste e sem sabor. O amor é que dá sentido ao nosso existir. Quem não ama e não é amado morre.

Sou criado (a) à imagem e semelhança de Deus, por isso sou o AMOR e o meu deve ser irradiado para meus irmãos e irmãs.

Os frutos do amor são a bondade, a paz, a partilha, a misericórdia, a harmonia, a alegria, acolhida... O amor é ternura, carinho, bem estar, é vida. O amor transforma o ser humano e o universo. Onde há tristeza, o amor transforma em alegria. Onde há ganância, o amor transforma em partilha. Onde há medo, o amor transforma em coragem. Onde há morte, o amor transforma em vida. Onde não há amor reina o ódio, a doença, a guerra, a tristeza, o medo, a desolação... Sem amor tudo é triste e sem vida.

O amor é o motor que nos impulsiona, nos coloca em movimento, nos desperta, faz-nos desabrochar.

Sem o amor sou como ave que não voa, como peixe que não nada, como o animal selvagem que tem medo da selva.

Assim como o Pai me ama, sou convidado (a) a amar, deixar que o amor derramado em mim jorre para o outro, a outra.

Equipe Organizadora:

Irmã Claudenete Santana Nunes – Filhas de Maria Auxiliadora
Irmã Cristina Auxiliadora Arruda Vieira - Catequista Franciscana

SAV da Diocese de Rondonópolis - MT

